



Handwritten signature and initials in the top right corner.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2018

Estimados Irmãos,

1. Em cumprimento das disposições legais e compromissórias, vimos apresentar-vos o relatório sobre os documentos de prestação de contas da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, com o NIPC 501058559, referentes ao exercício de 2018.
2. O Balanço a 31 de Dezembro de 2018 evidencia um total do ativo de 9.883.072,80 euros, e um total de fundos patrimoniais de 9.024.072,86 euros e um passivo de 858.999,94 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 301.653,74 euros.
3. A instituição apresenta neste exercício um resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos) negativo de 304.736,43 euros. Numa organização sem Fins Lucrativos como é o caso da Misericórdia de Lagos, o Resultado Operacional é considerado um indicador económico de extrema importância pois representa o apuramento das atividades operacionais da Instituição.
As contas relacionadas com o exercício de 2018 apresentam um saldo negativo pelo que o Conselho Fiscal recomenda, uma vez mais, à Mesa Administrativa uma constante monitorização deste indicador por forma a garantir o equilíbrio económico no futuro da Instituição.
4. Entre o orçamento previsto e o encerramento do exercício de 2018, registou-se uma execução orçamental de 92,89% no total de gastos, ou seja, um aumento de 7,11% entre os gastos previstos e os ocorridos em 2018.
Na parte dos rendimentos a execução orçamental foi de 97,83%, ou seja, registou-se um aumento dos rendimentos em 2018, na ordem de 2,17%. Em termos de resultado líquido do exercício existiu uma elevada diminuição entre o resultado líquido previsto (+272,12 euros e o ocorrido -301.653,74 euros).
- 5- Em termos de comparação entre o exercício de 2018 e o período homólogo de 2017, ao nível das rúbricas dos gastos verificou-se um acréscimo de 3,33%, já na componente dos rendimentos assistiu-se a um acréscimo de 4,75 % entre os valores registados em 2017 e 2018. Comparando os resultados líquidos dos dois exercícios apurou-se uma diminuição do défice em 19,36 % no ano de 2018.
6. O Conselho Fiscal considera que as variações registadas tanto na análise à execução orçamental como na variação real entre os exercícios de 2017 e 2018 estão devidamente justificadas e explanadas no Anexo às Demonstrações Financeiras.



7. Assim, as Demonstrações Financeiras, nomeadamente o Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos Fluxos de Caixa, das Alterações dos Fluxos Patrimoniais e respetivo Anexo às Demonstrações Financeiras, bem como o Relatório de Atividade do exercício de 2018, merecem a nossa concordância, por se encontrarem elaborados de acordo com a legislação vigente e respeitarem os princípios contabilísticos

8. Nestas circunstâncias e tendo em conta a Certificação Legal de Contas que analisámos, assim como a ênfase contida na mesma certificação que, segundo o Conselho Fiscal esta devidamente justificada, não existe qualquer impedimento na aprovação das contas do presente exercício.

9. Atendendo a que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a pensar que as Demonstrações Financeiras não reflitam a realidade social, económica e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, somos de parecer que:

9.1 Merecem aprovação o Relatório de Atividades, as Demonstrações Financeiras e os Anexos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

9.2 Igualmente, merece a nossa aprovação a proposta para que o resultado negativo do período no montante de 301.653,74 euros seja contabilizado na conta de resultados transitados como apresentada pela Mesa Administrativa.

O Conselho Fiscal aproveita para agradecer, a todos os Colaboradores, o apoio prestado.

Lagos, 21 de Março de 2019

O Conselho Fiscal,

Emídio Jacinto Grilo
Presidente

José Alberto da Luz Duarte
Secretário

Manuel da Cruz Faustino Melo
Vogal